



Jornal do

UNIFICADOS

Nº 201 | Abril/Maio 2026



CAMPANHA SALARIAL FARMACÊUTICOS: AUMENTO DE 10,14% NO VR E 4,5% NOS SALÁRIOS

Trabalhadoras e trabalhadores do setor farmacêutico aprovaram a proposta de finalização da campanha salarial 2026.

Mobilização do sindicato conquistou avanços importantes para trabalhadoras e trabalhadores

Em assembleia no Cefol Campinas e Osasco, no domingo (12/4),

foi aceita a proposta apresentada pela patronal, que só foi possível em razão da mobilização dos trabalhadores(as) junto ao sindicato.

Foram mantidas as mais de 90 cláusulas sociais da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) por mais dois anos. Além disso, foi incluída o item inédito sobre feminicídio. Vamos juntos defender os nossos direitos e, principalmente, a vida das mulheres!

CAMPANHA SALARIAL FARMACÊUTICOS 2026

Reajuste salarial: 4,5% (INPC + 0,7% de aumento real)

Piso salarial: 5% (INPC + 1,2% de aumento real)

- R\$ 2.339,34 para empresas até 100 trabalhadores
- R\$ 2.647,34 para empresas acima de 100 trabalhadores

PLR: 5% (INPC + 1,2% de aumento real)

- R\$ 2.415,00 para empresas até 100 trabalhadores
- R\$ 3.675,00 para empresas acima de 100 trabalhadores

Vale-refeição: R\$ 760,00, com reajuste de 10,14% (quem já paga acima também reajusta no mesmo índice)

Cesta de medicamentos: reajuste de 1,95% no geral e 5% por faixa



CONGRESSO NACIONAL DA INTERSINDICAL

O Sindicato dos Químicos Unificados marcou presença no IV Congresso Nacional da Intersindical - Central da Classe Trabalhadora, realizado de 27 a 28 de março em São Paulo. A companheira Nilza Pereira foi reconduzida à Secretária-geral da Intersindical, dando continuidade a uma trajetória construída com firmeza, diálogo e a confiança de quem está na linha de frente organizando e fortalecendo a luta coletiva.

José Pereira (Juju) segue na coordenação de Comunicação, mantendo um trabalho essencial para dar voz às lutas e fazer com que elas cheguem a mais trabalhadores e trabalhadoras. Arlei Medeiros continua na secretaria de meio ambiente, eco-

nomia solidária e agroecologia.

Outras companheiras e companheiros dos Químicos também passam a compor a Intersindical, fortalecendo ainda mais essa construção coletiva. Claudia Bueno e Elaine Farias assumem na direção nacional. Charles Marinho terá uma importante atuação na construção da Intersindical no Interior de São Paulo bem como da Rede Livres, projeto dos Químicos Unificados de agroecologia e economia solidária.

O companheiro Carlos Roberto (Kaká) atuará com trabalhadores por aplicativo, da economia informal, da agroecologia, da economia solidária entre outros que hoje, representam 50% do mercado de trabalho.

JUSTIÇA DÁ RAZÃO AO SINDICATO EM PROCESSO COLETIVO CONTRA EUROFARMA



O sindicato recebeu denúncias de que a Eurofarma não concedia o descanso quinzenal aos domingos às mulheres.

Químicos Unificados obteve vitória em segunda instância: devemos estar sempre atentos aos nossos direitos!

A questão é que a CLT possui um capítulo inteiro dedicado a proteção do trabalho da mulher e o artigo 386 determina que “havendo trabalho aos domingos, será organizada uma escala de revezamento quinzenal, que favoreça o repouso dominical”.



As denúncias foram acolhidas pela justiça, dando razão ao sindicato, que obteve vitória em segunda instância. Ainda que a decisão caiba recurso, a vitória serve como alerta: devemos sempre estar atentos aos nossos direitos.

Além disso, muitos podem pensar que as empresas não agem em benefício próprio, sendo que elas já ganham rios de dinheiro em cima dos trabalhadores e trabalhadoras, o que, por si só, já deveria gerar grande indignação.

CALOR EXCESSIVO: A SAÚDE DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS ESTÁ EM PERIGO!

Como se já não bastasse os diversos desafios dos trabalhadores e trabalhadoras, como o assédio moral, máquinas com baixa manutenção e os perigos estruturais que podem causar acidentes, o calor excessivo também é um mal que pode gerar vários problemas de saúde.

Na Altacoppo, em Carapicuíba, a luta contra o calor já é histórica. Foram inúmeras cobranças do sindicato que resultaram na instalação de exaustores, mas, segundo os trabalhadores e trabalhadoras,



o ar é “quente” e não ajuda na refrigeração do ambiente. Inclusive, recebemos relatos de que, recentemente, duas trabalhadoras passaram mal e desmaiaram dentro da empresa.

Já na Yamá, que fica em Cotia, o calor dentro da fábrica também está gerando um enorme desconforto. E com a necessidade de usar

o Equipamento de Proteção Individual (EPI) é obrigatório, a sensação de sufoco é grande por conta da máscara e óculos.

O Químicos Unificados segue cobrando estas e outras empresas. A lógica delas é a do lucro. A lógica do sindicato é estar do lado da classe trabalhadora na luta por melhores condições de trabalho.

SINDICATO COBRA BLAU EM RELAÇÃO AO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DA HORA NOTURNA PRORROGADA

A Blau, que fica em Cotia, ainda não deu uma resposta aos trabalhadores e trabalhadoras sobre o cronograma de pagamento da hora noturna prorrogada. A CLT garante um adicional noturno aos trabalhadores e trabalhadoras que fazem hora extra além da sua jornada noturna (22h e 5h) e o sindicato tomou conhecimento por meio de denúncias que muitos não estavam recebendo esse adicional.



Na reunião realizada no dia 24 de fevereiro, a empresa ficou de dar uma devolutiva do cronograma de pagamento. Mas, até o momento, os trabalhadores e trabalhadoras, assim como o sindicato, ainda não receberam informações sobre o assunto. A luta não para por aqui, pois o Químicos Unificados continuará acompanhando de perto a situação.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA RHODIA?



Último mês caótico com vários acidentes põem em alerta a segurança dos trabalhadores no condomínio São Francisco, em Paulínia

No último mês, pelo menos três acidentes colocaram em alerta as trabalhadoras e trabalhadores da Rhodia, no condomínio São Francisco, em Paulínia. No dia 21 de março aconteceu um incêndio de grandes proporções na fábrica de Fenol, após uma falha no fornecimento de energia elétrica. No mesmo mês, houve ainda outro acidente com um operador de empilhadeira terceirizado. No feriado de Páscoa, um trabalhador foi ferido com a correia que se soltou de um compressor de ar.

“Esses acidentes recorrentes mostram a precarização do trabalho e a falta de manutenção

dos equipamentos. Nós vamos formalizar denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) porque a saúde das trabalhadoras e trabalhadores estão em risco”, afirma André Henrique Alves, dirigente do Químicos Unificados – Regional Campinas.

Não houve feridos no incêndio da Rhodia devido à atuação conjunta da brigada interna com apoio do Plano de Auxílio Mútuo (Rinem). “Só não teve vítimas porque foi no sábado, quando a circulação de pessoas é menor. Vamos manter a pressão por transparência e exigir a manutenção preventiva para

evitar novas ocorrências”, alerta o dirigente.

Segundo apuração do sindicato, muitas denúncias dos trabalhadores apontam para precarização, falta de segurança e manutenção preventiva dos equipamentos, isso somado aos recentes incidentes indicam eventual descumprimento da NR 12 (Norma Regulamentadora 12), que define regras para garantir a integridade física dos trabalhadores.

O sindicato acompanha de perto tudo o que está acontecendo dentro do complexo petroquímico da Rhodia. A vida da trabalhadora e do trabalhador importa!

SINDICATO CONQUISTA FOLGA DE ANIVERSÁRIO NA 3M

O Químicos Unificados fez a luta e conseguiu importante avanço na 3M, em Sumaré. Desde janeiro desse ano, 100% das trabalhadoras e trabalhadores terão direito a folga no dia do aniversário. Até então, o bene-

fício era restrito apenas ao setor administrativo, deixando de fora grande parte dos trabalhadores.

A mudança foi resultado da mobilização sindical, que pressionou a direção da empresa a rever sua política interna. “Foi uma luta coletiva para que todos tenham acesso a esse direito, sem distinção de função ou setor”, afirma Francisca Telma, dirigente do Químicos Unifica-

dos – Regional Campinas.

Só com luta mudamos a vida! Vamos juntos ampliar direitos e defender um melhor ambiente de trabalho.



VALE ALIMENTAÇÃO É DIREITO DA CONVENÇÃO COLETIVA

Com muitos anos de luta, conseguimos incluir em nossa CCT a Cesta Básica/Vale Alimentação no valor mínimo de R\$ 200,00. Este valor é de Convenção, por isso, não está vinculado a metas ou exigências específicas das empresas.

Portanto, o patrão não pode usar esse direito do trabalhador como moeda de pressão para evitar faltas ou por qualquer outro motivo.

Por isso, trabalhadoras e trabalhadores, denunciem se a fábrica que você trabalha não está cumprindo com a nossa Convenção Coletiva! É seu direito que está sendo atacado!

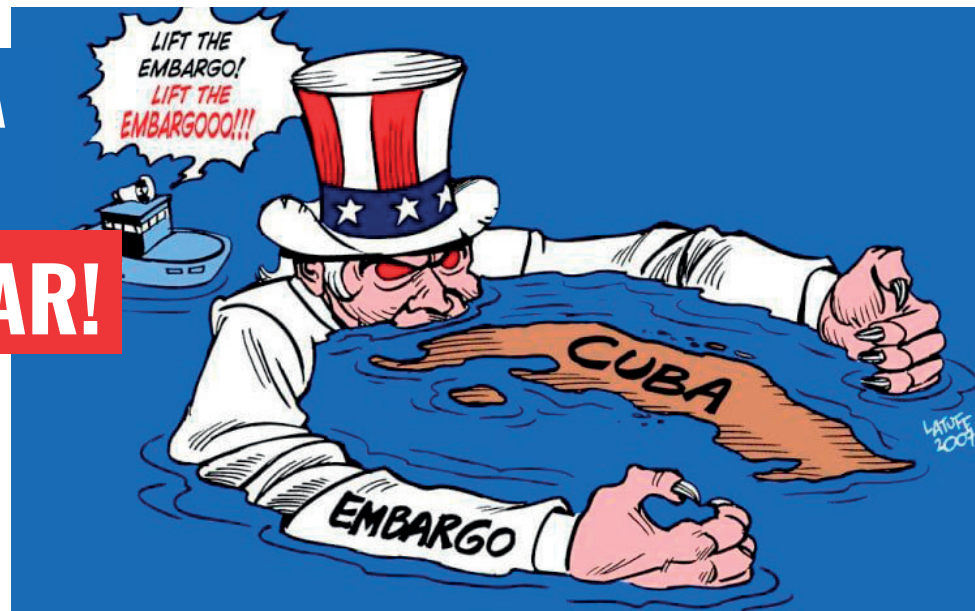
Fique atento também ao pagamento correto da PLR (Participação de Lucros e Resultados), que poderá ser paga em 2 parcelas iguais à metade deste valor cada uma, sendo a primeira até 30/04/2026 e a segunda até 31/08/2026, ou parcela única, até 30/06/2026.

Conheça
seus
direitos!
Acesse:



EMBARGO DOS EUA CONTRA CUBA

TEM QUE PARAR!



São mais de 60 anos resistindo a uma política injusta e desumana dos Estados Unidos

O embargo econômico imposto pelos Estados Unidos contra Cuba é um instrumento de opressão, que há mais de 60 anos sufoca o povo cubano e tenta minar sua capacidade de sobrevivência. O cenário recente mostra o agravamento da crise em Cuba em meio à intensificação das pressões dos Estados Unidos, que ampliaram sanções e restrições que limitam o acesso da ilha ao petróleo e a outros recursos fundamentais.

O interesse central dos Estados Unidos é punir tanto para levar ao sofrimento à população (através da fome e da escassez), a ponto de provocar uma revolta popu-

lar contra o governo cubano. O objetivo final seria forçar uma mudança de regime para colocar no poder alguém alinhado aos interesses americanos e retomar a exploração da ilha.

É preciso denunciar essa política estadunidense injusta e desumana, pois transforma necessidades básicas em armas de pressão política. Enquanto corporações multinacionais lucram com a exploração de outros países latino-americanos, Cuba é punida por tentar construir um modelo alternativo, baseado na solidariedade e na soberania popular.

Em tempos de crise global, o

exemplo cubano mostra que resistir é possível. Mas resistir não pode ser tarefa solitária. É papel dos sindicatos, dos movimentos sociais e das forças progressistas exigir o fim imediato do embargo e defender que nenhum país seja condenado à miséria por escolher um caminho diferente do que é imposto pelas potências.

A solidariedade internacional demonstra que cresce a resistência dos povos contra as sanções e as ofensivas imperialistas.

Vamos
ajudar?
Acesse:



PALESTINA LIVRE!

Em mais uma nova missão, a Global Sumud Flotilla (GSF) deixou o porto de Barcelona no domingo (12/4), em direção à Faixa de Gaza, para levar ajuda humanitária ao povo palestino. Além de transportar alimentos e medicamentos, é um ato de solidariedade internacional diante do genocídio e da violência sofrida pelo povo palestino. Já são mais de 70 embarcações e cerca de 1.000 participantes, número que deve aumentar nos próximos dias, tornando-se entre as maiores mobilizações de solidariedade global aos palestinos.

PALESTINA

LIVRE
LAICA
DEMOCRÁTICA
E SOBERANA!



**NOVIDADES NO
PRAINHA PARQUE**

ESTAMOS CRIANDO UM COMPLEXO AQUÁTICO MODERNO E COMPLETO

UM ESPAÇO PENSADO PARA REUNIR PESSOAS,
CRIAR MEMÓRIAS E CELEBRAR A VIDA.

Logo: CefoL Centro de Formação e Lazer, 20 ANOS Prainha Parque, 70 anos SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS FETUM - INTERNACIONAL

EXPEDIENTE

Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f quimicos.unificados @ quimicosunificados (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

(11) 4198-1387 (Barueri) | (11) 96324-9709 (Cotia) (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

contato@quimicosunificados.com.br regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br

